

Análise da Representatividade Feminina nas Câmaras Municipais (2020-2024)

Os dados sobre representatividade feminina nas Câmaras Municipais de Araguaína, Gurupi e Palmas apontam para avanços pontuais em algumas cidades, enquanto em outras, como Araguaína, há um retrocesso preocupante. A análise das candidaturas, partidos e estratégias revela fatores que podem ter contribuído para os resultados obtidos em 2024.

Araguaína: Retrocesso na Representatividade Feminina

- **2020** : 116 candidaturas femininas lançadas por 17 partidos, resultando em **1 mulher eleita (5,8%)** entre os 17 vereadores.
- **2024** : Houve uma queda significativa para **66 candidaturas femininas** , apoiadas por apenas 11 partidos, e **nenhuma mulher eleita (0%)** entre os 19 vereadores.

Motivos para o Retrocesso :

1. **Queda no Número de Candidaturas e Partidos** : A redução de **116 para 66 candidaturas** e de **17 para 11 partidos** comprometidos em lançar mulheres reflete uma perda de apoio institucional e organizacional para a representatividade feminina. Essa diminuição restringiu as opções e dispersou os votos, dificultando a competitividade das mulheres.
2. **Concorrência Feminina e Votos Dispersos** : Em 2020, as mulheres somaram **14.013 votos** , enquanto em 2024 esse número aumentou para **15.064 votos (+7,5%)**. Esse crescimento não resultou em cadeiras devido à maior distribuição de votos entre as candidatas, o que pode ser direcionado a estratégias eleitorais ineficazes.
3. **Estratégias Erradas** : A ausência de cooperação entre partidos para lançar candidaturas competitivas em chapas fortes contribuiu para a dispersão de votos e a falta de visibilidade eleitoral das mulheres.

O retrocesso em Araguaína evidencia a necessidade de um esforço coordenado para garantir maior representatividade, incluindo maior apoio partidário e planejamento estratégico para eleger mulheres.

Palmas: Avanços na Representatividade e Redução do Apoio Partidário

- **2020** : **153 candidaturas femininas** por 25 partidos resultaram na eleição de **4 mulheres (21%)** entre 19 vereadores.
- **2024** : **119 candidaturas femininas** por 18 partidos resultaram na eleição de **6 mulheres (26%)** entre 23 vereadores.

Análise do Crescimento :

1. **Aumento Gradual de Mulheres Eleitas** : O número de mulheres eleitas cresceu de 4 para 6, correspondendo a um aumento de **5 pontos percentuais na representatividade feminina (de 21% para 26%)** .
2. **Queda no Número de Candidaturas e Partidos** : A redução de **153 para 119 candidaturas** e de **25 para 18 partidos** não comprometeu os resultados. Isso indica que as candidaturas femininas em Palmas foram mais estratégicas e competitivas em 2024, aproveitando melhor os votos disponíveis.
3. **Maior Consciência Eleitoral** : O eleitorado de Palmas declarou maior apoio às candidaturas femininas, refletindo uma cultura política mais receptiva e progressista em comparação com outras cidades.

Gurupi: Crescimento Consistente na Inclusão Feminina

- **2020** : **78 candidaturas femininas** por 17 partidos resultaram na eleição de **3 mulheres (20%)** entre 15 vereadores.
- **2024** : **75 candidaturas femininas** por 15 partidos resultaram na eleição de **5 mulheres (29%)** entre 17 vereadores.

Motivos para o Crescimento :

1. **Manutenção do Apoio Partidário** : A redução marginal no número de candidaturas (de 78 para 75) e partidos (de 17 para 15) não impactou níveis de resultados. Isso sugere que Gurupi conseguiu manter uma base de apoio consistente para candidaturas femininas.
2. **Melhor Planejamento** : As estratégias eleitorais buscam ter sido mais eficazes, com candidaturas competitivas que buscam concentrar os votos de maneira eficiente.
3. **Crescimento da Conscientização** : O aumento da representatividade feminina em Gurupi demonstra que o eleitorado está mais orientado a apoiar as mulheres, refletindo avanços na política de inclusão.

Comparação e Conclusões Gerais

Redução de Candidaturas e Partidos

Houve uma diminuição generalizada no número de candidaturas femininas e no número de partidos que apoiaram entre 2020 e 2024:

- **Araguaína** : 116 para 66 candidaturas (-43,1%) e 17 para 11 partidos (-35,3%).
- **Palmas** : 153 para 119 candidaturas (-22,2%) e 25 para 18 partidos (-28%).
- **Gurupi** : 78 para 75 candidaturas (-3,8%) e 17 para 15 partidos (-11,8%).

Araguaína sofreu uma queda maior em ambos os aspectos, prejudicando diretamente a representatividade feminina. Já Palmas e Gurupi obtiveram avanços, mesmo com redução no apoio partidário, graças a estratégias mais competitivas e apostas mais receptivas.

Estratégias Eleitorais

Os resultados evidenciaram que a dispersão de votos e a falta de cooperação entre partidos em Araguaína foram fatores decisivos para a ausência de mulheres eleitas. Em Palmas e Gurupi, o

sucesso veio de candidaturas mais técnicas e verificadas com as demandas dos concorrentes.

Apoio Partidário

A redução no número de partidos que lançaram mulheres é um indicador preocupante, pois diminui à medida que as chances de sucesso das candidaturas. Isso reflete a necessidade de políticas públicas que incentivem as siglas a apoiar mais candidaturas femininas competitivas.

Recomendações para Melhorar a Representatividade Feminina

1. **Incentivos Partidários** : Implementar políticas que garantam maior financiamento e apoio estrutural para candidaturas femininas.
2. **Planejamento Estratégico** : Evitar uma dispersão de votos com chapas fortes e candidaturas competitivas.
3. **Educação Eleitoral** : Investir em campanhas de conscientização para que o eleitorado entenda a importância da representatividade feminina no legislativo.

A inclusão de mulheres na política não é apenas uma questão de equidade, mas também de fortalecimento da democracia e da diversidade nas decisões públicas.